

[Mais](#)[Criar blogue](#)[Iniciar sessão](#)

Farpas Blogue

Líder da **INFORMAÇÃO TAURINA** na internet! Contacto: jornalfarpas@sapo.pt

Não perca nada!



Quando chegar ao final de cada página, clique em Mensagens Antigas no canto inferior direito e aceda de imediato às publicações que já ficaram para trás!

Ache Se

Ac
pei
e a
ráç



Contacto:

jornalfarpas@sapo.pt

terça-feira, 10 de janeiro de 2012

Em mais de 100 anos: morreram três cavaleiros no Campo Pequeno

**Acertou em cheio!
Este é um "blogui"
do caraças!**



Venha daí... que não se arrepende!

**Seja benvindo se
vier por bem!**

Se não gramar, clique no teclado e
viaje para outros sites! O pessoal do
"Farpas" não leva a mal!

**Esta Equipa é um
espanto!**

Conheça a malta que faz o "Farpas
Blogue"! - um team de pasmar... e
chorar por mais!

Emílio de Jesus



Sempre connosco!

Hugo Teixeira



Fernando de Oliveira era um dos grandes cavaleiros do início do Século XX e
na arena do Campo Pequeno



Maria João Mil-Homens



Ricardo Relvas



Na falta de fotografos taurinos, foi assim que se documentou na época a trágica morte na arena do Campo Pequeno em Maio de 1904

Em 12 de Maio de 1904, cumprem-se esta temporada 107 anos, foi mortalmente colhido o cavaleiro Fernando de Oliveira na praça do Campo Pequeno. "Ferrador", um toiro da ganadaria do marquês de Castelo Melhor, atingiu o cavalo de Oliveira, o "Azeitona", derrubando-o com estrépito. O cavaleiro bateu com a cabeça no solo, fracturando a base do crânio. A morte foi quase instantânea. Foi o primeiro toureiro a morrer na arena de Lisboa, que fora inaugurada há pouco tempo. Anos mais tarde, a 16 de Outubro de 1966, quase nas mesmas circunstâncias, perdeu também a vida no Campo Pequeno, no dia em que completava 21 anos, aquele que era um



**Guilherme Botelho
Moniz Alvarenga**

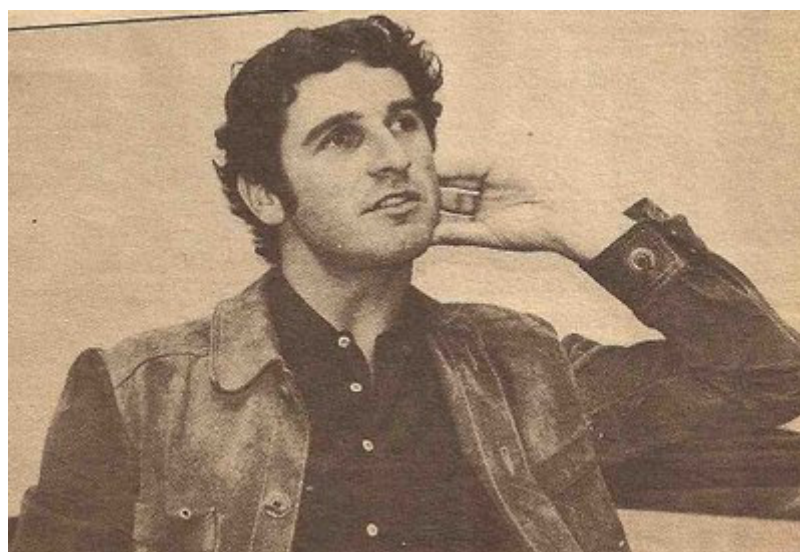


Miguel Alvarenga



dos mais promissores cavaleiros da época: natural de Évora, chamava-se Joaquim José Correia e era anunciado nos cartéis como "Quim-Zé" (foto da direita). A 11 de Agosto de 1983, o cavaleiro José Francisco Varela Crujo (foto da esquerda), sofre impressionante queda também na arena lisboeta. Permanece quatro anos em coma vigil e acaba por morrer no dia de Natal de 1987. O jornalista Norberto de Araújo descreveu assim no "Século Ilustrado" (revista antiga) a trágica colhida mortal de Fernando Oliveira, primeira vítima mortal na arena da Monumental de Lisboa:

«Fernando de Oliveira, que recebera a farpa da mão do espanhol Currinche, um bandarilheiro castelhano e



mediocre, passa pelo sector 1, onde os amigos, debruçados sobre as capas, azul uma, branca outra, de

Manuel dos Santos e Tomás da Rocha, o aplaudem; sorri vagamente a Bombita Chico, depois o famoso Ricardo Bombita, que da trincheira, ao lado de Chicuelo, segue a jornada do cavalo; saúda com mal disfarçado respeito as Majestades que olham o redondel distraidamente - e toma à esquerda o lugar para a gaiola. O Ferrador endireitou ao vulto do capote de Teodoro e a gaiola falhou para o cavaleiro. (...)

Bemvindo ao "Farpas Blogue"!

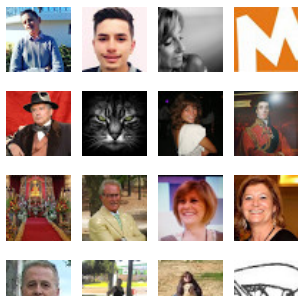
A melhor e mais actualizada informação taurina!

Se os outros calam, contamos nós!

Mais de 25 mil visitas por semana!

Seguidores

Seguidores (782) [Seguinte](#)



Arquivo do blogue

- 2020 (2369)
- 2019 (4976)
- 2018 (5166)
- 2017 (4857)
- 2016 (3917)
- 2015 (4583)
- 2014 (4015)
- 2013 (3977)
- ▼ 2012 (6548)
 - Dezembro (278)
 - Novembro (272)
 - Outubro (555)
 - Setembro (575)
 - Agosto (583)
 - Julho (622)
 - Junho (602)
 - Maio (605)
 - Abril (698)
 - Março (647)
 - Fevereiro (521)
 - ▼ Janeiro (590)

Academia de Aguascalientes (México) no Campo Pequeno

Miguel Alvarenga conta as novidades por que todos ...

Manuel Dias Gomes prepara-se em Salamanca

Mais fotos do fim-de-semana nos States de Cristina...

Temporada arranca amanhã e o "Roteiro" está de volta!

Cochicho (provável) no Festival da "Abrigo" em Alc...

6ª feira: Colóquio e Homenagem aos Forcados de Vil...

Irmão de Padilla retira-se das arenas

Forcado de Lisboa lesionado em treino já teve alta...

E que lindo vai agora o Azeitona, numa meia volta que Fernando de Oliveira remata com o seu brilhantismo peculiar! Mas o toiro é tardo e difícil. Fernando já saiu em falso duas vezes... É preciso apertar. Das barreiras, dos sectores de sombra e sombra-sol incitam-no. Há um pequeno silêncio no circo. Vai outra meia volta, e adivinha-se perigosa.

O toiro está nos tercios, em frente do sector 6, sombra-sol, e Morenito, um espanhol de Bombita, atira-lhe o capote. O toiro coloca-se, ainda que apertado. Fernando dá então uma sacudidela ao cavalo, que larga, enquanto a voz possante do cavaleiro incita o bicho - que se volta a sorte. O cavaleiro, corajosamente, remata, mas remata consentindo, isto é, deixando o toiro entrar muito. Cravou o ferro. Há um frémito, agora... O toiro colhe o ginete pela anca e, na violência da pancada, o Azeitona tombou, desequilibrou-se, foi ao solo. Já grita a praça em peso, aos capotes. Correm os espanhóis, porque tudo fora num segundo, pouco mais que num segundo. O cavaleiro saíra pela cabeça do cavalo, e está agora debaixo da montada, aquela montada gentil e donairosa, esperança do cavaleiro para breve, e que o toiro carrega, numa fúria, numa violência.

Por momentos está tudo de pé, nos sectores. Os capotes são inúteis; quase é preciso puxar o bicho, que alfim deixa a presa, já quando Fernando de Oliveira, sangrando da cabeça, com as abas da casaca vermelha voltadas sobre as costas - não dava acordo de si. O cavalo, sem governo, corre desordenadamente a praça. Todos os capotes estão agora em cena. Fernando é levado para a enfermaria. Pela praça vai um frio de morte.»

(Norberto de Araújo, «A Morte Trágica de Fernando de Oliveira»)

Fotos D.R.

Publicada por [jornalfarpas](#) à(s) [22:35](#)

Ache Seu Par de Paquera

Ache o par de paquera perfeito com myDates e apaixone-se! Simples, rápido e sério.

[Mensagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Mensagem antiga](#)